

## Overlord Volume 10 – Epílogo

*Tradutor: Tio Vlad*

*Revisor: União Overlord*

Demiurgo caminhava alegremente no 9º andar da Grande Tumba de Nazarick.

A sensação de voltar depois de um longo tempo era provavelmente algum tipo de ilusão. Afinal de contas, ele retornava a este lugar de vez em quando, e o período mais longo de tempo que ele tinha sido afastado de lá, foi de uma quinzena, no máximo. Portanto, o motivo de sua percepção equivocada era claramente devido à alegria que sentiu ao andar por esse lugar.

Seu humor aumentava quanto mais ele se aproximava de seu objetivo.

Demiurgo não prestou atenção aos guardas que Cocytos tinha posicionado em ambos os lados das portas, enquanto ajustava a gravata e inspecionava sua aparência. Naturalmente, ele prestava atenção em si mesmo em todos os momentos, porque ele não queria que seu mestre visse um lado dele que era menos do que imaculado.

Após uma inspeção muito séria de sua aparência pessoal, Demiurgo bateu na porta do quarto.

Uma das empregadas abriu a porta, colocando a cabeça para fora para ver quem estava chamando.

Demiurgo queria tentar espiar um vislumbre de seu mestre através do espaço, mas não podia fazer nada que o embaraçasse.

"Posso saber se Ainz-sama está em seu quarto?"

"Minhas sinceras desculpas, Demiurgo-sama. Ainz-sama não está."

Seu humor despencou, mas ele não isso deixou transparecer no rosto.

"É assim mesmo. Então, para onde Ainz-sama foi?"

"Minhas sinceras desculpas, eu não sei.... No entanto, Albedo-sama pode saber algo sobre isso."

Ela estava certa.

"Certo. Então, onde Albedo se encontra nesse momento?"

"Ela está nesta sala."

Demiurgo sabia que Albedo tratava o quarto de seu mestre como seu gabinete de trabalho. *Você não pode simplesmente usar o quarto que foi atribuído a você*, muitas vezes ele pensava isso, mas depois de considerar a personalidade de Albedo, ele acabou ficando quieto. O mais importante era a aprovação de seu mestre. Com isso, não havia mais nada para ele acrescentar.

"Ela está trabalhando?... Você poderia me ajudar a verificar se este é um momento conveniente para visitá-la?"

"Entendido."

A porta diante dele fechou. Um momento depois, ela se abriu novamente.

"Por favor, entre Demiurgo-sama."

Demiurgo agradeceu a empregada e depois entrou. Diante de seus olhos estava a supervisora dos Guardiões, sentada em uma cadeira em frente à mesa de seu mestre.

Sua linha de visão foi movida, e parou em Demiurgo.

"Já se passou um tempo, Albedo."

"Ah, Demiurgo. Você trabalhou duro no exterior. Aconteceu alguma coisa hoje?"

"Ah, diz respeito ao Reino Santo. Eu estava planejando obter a permissão de Ainz-sama para as fases finais do plano. Eu vou precisar de um Doppelganger..., onde está Ainz-sama?" **(NT: Doppelganger é uma palavra alemã que é designada a uma replica sua que anda por ai.)**

"Ele está um pouco longe. Duvido que ele seja capaz de retornar rapidamente..."

*Em outras palavras, ele não está em E-Rantel, Demiurgo pensou. Caso contrário ela não poderia descrever isso de uma forma tão estranha.*

"Isso é um pouco inconveniente. Então, vou terminar o trabalho preparatório no 7º andar até que Ainz-sama retorne."

"Se for urgente, você não poderia se comunicar com [Mensagem]?"

Demiurgo franziu a testa, e observou a expressão de Albedo.

Ela tinha seu sorriso habitual, mas a percepção de Demiurgo detectou alguma outra emoção dentro dela.

Se ela estivesse apenas brincando com ele, estaria tudo bem.

Demiurgo tentou estudá-la rapidamente, mas ele não podia entendê-la profundamente.

Doeu, mas por outra parte, isso não era uma competição em primeiro lugar.

Entre todas as pessoas de Nazarick, as duas únicas pessoas que ele não sabia ler eram: seu mestre e Albedo. Ele colocou de lado exceções raras por causa de sua paz interior.

Demiurgo deu de ombros.

"Não é urgente. Se Ainz-sama retornar um dia depois, vou informá-lo eu mesmo."

"Ainz-sama não mencionou quanto tempo ele levaria para retornar. Ele pode demorar muito."

"Então, eu irei até Ainz-sama, Albedo. Não é uma questão que requer o uso de [Mensagem]."

"Ara? Por quê? Se for verdadeiramente importante, não seria mais leal informá-lo o mais rapidamente possível?"

O contexto do sorriso de Albedo tinha mudado. Anteriormente, era seu habitual sorriso falso, mas agora seu sorriso era mau, esnobe. Ela deveria ter algum tipo de má intenção em mente.

Parece que havia alguma coisa que ela queria dizer, não importa o que.

*Que cansativo*, Demiurgo pensou quando ele declarou suas razões.

"Quero mostrar minhas realizações para Ainz-sama, então eu não quero usar esses métodos para entrar em contato com ele. Embora eu possa receber o seu louvor através de um [Mensagem], no final, eu ainda prefiro ouvir a sua voz em pessoa. Isso é tudo.... Não é esse o sonho compartilhado por todos em Nazarick?"

"Mm, de fato, Demiurgo. É como você diz. Qualquer um se sentiria assim."

"Então, para onde Ainz-sama foi?"

"Ele foi visitar o Reino Anão, sobre o qual pouco se sabe e que não tínhamos feito contato diplomático até agora. Assim, não sabemos quanto tempo vai demorar."

"Quem o acompanha?"

"Shalltear e Aura."

Isso deve estar bom em termos de força de combate. No entanto, outros aspectos eram mais preocupantes.

Aura estava tudo certo. Tudo o que ela precisava fazer era não incomodar Ainz-sama. No entanto, o rosto da outra pessoa apareceu na mente de Demiurgo.

"Ainda assim, levar Shalltear junto, ele pretende destruir o Reino Anão?"

Mare teria sido uma escolha muito melhor para negociações verbais. Assim, essa escolha foi feita por outros motivos.

"O que os outros Guardiões estão fazendo?"

"Cocytos está gerindo o lago. Mare está construindo uma masmorra abaixo de E-Rantel. Sebas está realizando as suas funções em E-Rantel. Embora eu não saiba o que Ainz-sama tem em mente, o fato de que ele não levou um exército junto parece sugerir uma visita pacífica, não?"

"... Não existe informação suficiente para isso. Por que Ainz-sama quer ir para o Reino Anão?"

"Demiurgo. Não podemos prever os pensamentos de Ainz-sama."

Era como disse Albedo.

Seu mestre, Ainz Ooal Gown, era o governante supremo de Nazarick, que ocultava incontáveis estratégias dentro de uma única jogada de uma peça de xadrez. Demiurgo - que tinha sido criado com um talento excepcional - não poderia nem mesmo esperar para tocar a sombra de suas habilidades com as mãos estendidas. Tentar ler as motivações do seu mestre era um erro.

Dito isto, sentir as vontades de seu mestre e se preparar para isso era uma marca da verdadeira lealdade.

*Se eu não trabalhar duro o suficiente...*

Enquanto Demiurgo reforçava sua convicção, mais uma vez, Albedo pegou um pedaço de pergaminho da mesa.

"Isso veio do Império ontem. Eu o abri depois de receber a permissão de Ainz-sama via [Mensagem]. Ele contém uma oferta de vassalagem do Império. Os detalhes exatos da vassalagem devem ser finalizados mais tarde."

Demiurgo estava chocado. Isto aconteceu muito mais cedo do que ele previu.

"O que é isso? De acordo com minhas previsões, o Império só deveria ter se oferecido para se tornar nosso vassalo após o Reino ser destruído..."

"Isso é o resultado da visita de Ainz-sama no Império."

"Isso é... Como esperado de Ainz-sama..."

"Diga, Demiurgo. Você realmente pensou que o Império só se tornaria um vassalo após o Reino o fazer?"

"Claro. Foi assim que eu planejei."

"Independentemente de que métodos você use?"

"...O que você está tentando dizer?"

"Ainz-sama frequentemente mencionou seu nome. Seu nome surgia no contexto de 'Você ouviu isso de Demiurge? Em seguida, deve ficar tudo bem.' Em outras palavras, houve algo sobre você. Sobre o seu plano, que ele não podia aceitar."

"O que está dizendo... Albedo, por que você não me disse isso antes? Se for esse o caso-"

"Se o que for o caso?"

Demiurgo não podia falar.

"... Deixe-me perguntar novamente. Não havia maneira de fazer o Império um vassalo antes do Reino?"

"... Havia. No entanto, isso teria exigido que Ainz-sama agisse. Seria um curso vergonhoso de ação para um subordinado aconselhar. Além disso, eu senti que isso exigiria a execução de vários métodos - que exigiria pelo menos um mês -, a fim de causar um choque violento dentro de uma grande cidade. Sendo esse o caso, eu acreditava que teria sido melhor começar por subjugar o Reino e, em seguida, aplicar pressão sobre outras áreas.... Em quanto tempo Ainz-sama fez isso?"

"Eu estava no Reino, então eu não tenho certeza, mas eu acho que foi três dias, no máximo."

Os olhos de demiurgo se arregalaram.

Isso era muito rápido.

Como ele tinha demonstrado seu poder para subjuga-los? Como ele tinha quebrado a vontade do Imperador, que procurou se aliar com outras nações?

Embora Demiurgo tivesse preparado um plano perfeito, o que deixaria o Imperador em condições de agir, seu mestre parecia ter criado um esquema que superou até mesmo isso.

"Três dias? Como ele fez isso..."

"Aliás, quase não houve vítimas."

Sua boca aberta parecia que tinha sido tapada. Tudo o que sentia era um fluxo imparável de admiração e respeito por seu governante absoluto. Ele era como a própria morte, em pé discretamente à espreita atrás do Imperador e, em seguida, esmagando seu coração.

O tremor que sentiu apenas agora se espalhou a partir do topo de sua cabeça para todo o seu corpo. Pura alegria, admiração, medo e respeito se misturaram dentro dele, e esta mistura complexa de emoções fez Demiurgo estremecer sem fim.

"Como, como era de se esperar de Ainz-sama. Alguém como eu não pode esperar se aproximar dele. Ele é verdadeiramente um mestre inigualável e perfeito. Ninguém mais poderia comandar os seres supremos. Eu não posso evitar sentir inveja do Ator de Pandora, mesmo que só um pouco."

*Kuku*, o sorriso de Albedo estava cheio de superioridade.

Deve ter sido o sentimento de superioridade que uma mulher sentia quando era condenada a amar um homem tão maravilhoso.

"Além disso, Ainz-sama nos ordenou para decidir como lidar com a vassalagem do reino."

"Nos ordenou? Por quê?"

"Isso não é óbvio? Grande parte do desenvolvimento nesta área aconteceu devido ao uso de seu plano, Demiurgo. Mesmo assim, Ainz-sama não disse nada para você e empurrou a vassalagem do Império adiante com seu próprio plano. Assim, seu coração pesou."

Ele não conseguia entender isso. Talvez seu mestre estivesse descontente com a sua própria incompetência, ele poderia entender isso. Mas não isto.

".... Por quê? Eu não entendo."

*Hah ~* Albedo suspirou, cansada.

"É porque ele confia em você. Em outras palavras... como direi isso. Você deve ser capaz de compreender com a inteligência que você tem, mas provavelmente é assim que é: Não seguir o seu plano é o equivalente a duvidar de suas habilidades. Ainz-sama não transmitiu a você porque ele não queria fazer isso. No entanto, Ainz-sama sentiu que você estava muito preocupado com ele. Assim, sua ação independente era para dizer-lhe: 'Não se preocupe comigo', eu acho."

Essa era uma resposta que ele poderia aceitar. Não, seria melhor dizer, não poderia haver outra resposta, além dessa.

"Isto é realmente..."

Demiurgo baixou o rosto de vergonha. Ao mesmo tempo, ele se encheu de alegria depois que ele percebeu como o seu mestre tinha pensado nele.

"Demiurgo. Temos de trabalhar para retribuir a bondade de Ainz-sama."

"Claro, Albedo."

Demiurgo estava animado.

"A fim de satisfazer as expectativas de Ainz-sama, vamos terminar o plano de vassalagem do Reino para ele ver antes do seu retorno!"

"De fato. Ainz-sama foi em pessoa, por isso deve haver muitos esquemas o esperando. Ele certamente irá estar ocupado uma vez que ele retorne do Reino Arcano."

Demiurgo sorriu.

"De fato, Albedo. De fato."